

Avaliação de Políticas Públicas na Unidade Escolar Professor Deolindo Lima sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Gildete de Matos Ribeiro¹
Lenice Dias Oliveira²

1. Licenciada em Geografia (Universidade Estadual do Piauí – UESPI), especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI e professora da Rede Municipal de Ensino de São Raimundo Nonato/PI *gildetedematos@hotmail.com
2. Professora Orientadora Licenciada em letras Inglês e Serviço Social, especialista em Saúde Pública oliveiralenice@bol.com.br

Palavras Chave: Ensino-aprendizagem, Jovens e Adultos, Políticas Públicas.

Introdução

A modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA), é uma forma de ensino que visa auxiliar cada indivíduo a tornar-se tudo aquilo que ele tem capacidade, é uma maneira de alfabetizar quem não teve oportunidade de estudar na idade própria ou aqueles que por algum motivo tiveram de abandonar a escola.

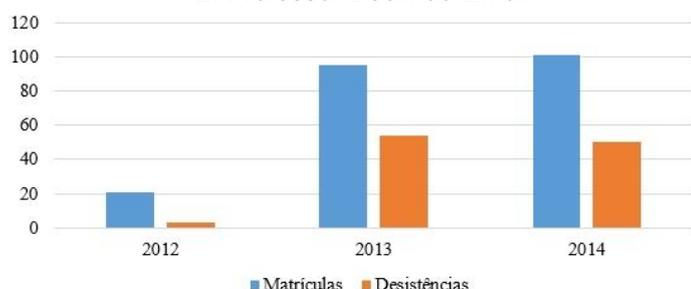
Para atender o objetivo desta pesquisa fez-se um diálogo com autores pertinentes ao tema exposto a exemplo de PIERRO (2001), FREIRE (1982), com a finalidade de apresentar uma breve análise reflexiva a cerca das políticas públicas na Unidade Escolar Professor Deolindo Lima em relação a Educação de Jovens e Adultos (EJA), localizada na cidade de São Raimundo Nonato.

O objetivo foi de avaliar o desempenho e os desafios encontrados nessa modalidade tanto do ponto de vista dos docentes, direção, quanto dos discentes. Para tanto buscou-se primeiramente fazer um levantamento bibliográfico dos trabalhos e teóricos que tratam da temática, fazendo um breve histórico da EJA no Brasil, e posteriormente, a pesquisa de campo na escola escolhida, através da aplicação de questionários para direção, corpo docente e discente.

Resultados e Discussão

A evasão escolar está presente em qualquer lugar onde esteja estabelecida a educação escolarizada, em todas as faixas etárias, em maior ou menor grau conforme a classe econômica do aluno ou sua família, ou seja, o fenômeno do fracasso e da evasão escolar não é exclusivo da EJA (PIERRO, 2001).

Figura 1. Índice de matrículas e desistências da EJA na U. E. Professor Deolindo Lima.



Fonte: LIMA, 2014.

O problema da evasão escolar na EJA preocupa a escola e seus representantes, ao perceber alunos com pouca vontade de estudar, ou com importantes atrasos na sua aprendizagem. Os esforços que a escola, na pessoa da direção, equipe pedagógica e professores fazem para

conseguir a frequência e aprovação dos alunos não asseguram a permanência deles na escola. Nesse sentido, é preciso considerar a evasão escolar como uma situação problemática, que se produz por uma série de determinantes.

Em entrevista com uma professora (A), ela destaca a particularidade do aluno da EJA que por serem alunos que não concluíram seus estudos na idade certa, tornam-se por vezes mais conscientes do que os adolescentes no geral, no entanto, como trabalham durante o dia, faltam muito às aulas. No que tange aos recursos financeiros da escola são iguais aos do período regular. Porém, a mesma destaca que existe profissionais que ministram várias disciplinas, o que torna as aulas monótonas.

Na entrevista com o aluno A temos a importância que ele vê na oportunidade do EJA, mesmo ressaltando as dificuldades encontradas para conciliar seu tempo. Ao ser perguntado sobre o interesse de dar continuidade aos estudos, de entrar na universidade por meio do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o aluno A diz que não se acha preparado para tal.

Conclusões

Ao realizar esta investigação compreendeu-se desde o levantamento bibliográfico até a pesquisa de campo, o desempenho e os desafios encontrados nessa modalidade, e o quanto a tarefa de educar é desafiadora e requer compromisso dos professores e alunos. Contudo, embora as políticas públicas para EJA já venham se dando a algum tempo, ainda falta muito para alcançar uma educação de qualidade e compromissada com o futuro e formação dos cidadãos brasileiros que não tiveram a educação no tempo certo.

Diante de tudo o que foi visto e analisado nesta pesquisa tem-se a certeza que a Educação de Jovens e Adultos vem contribuindo de forma bastante significativa na vida de muitas pessoas. Significa um início, recomeço ou muitas vezes continuação, de uma batalha na qual jovens e adultos engajam, que é a busca pelo conhecimento escolar.

BRASIL, [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5. Ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições câmara, 1997.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Paz e Terra. EJA: uma educação possível ou mera utopia? 1991.

PIERRO, Maria C. D.; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera M. **Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. Cadernos Cedes, ano XXI, n° 55, Novembro 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5541>. Acesso em 10 set 2014.